**Titulo:** Como administrar melhor o seu tempo em 2018?
**Veículo:** Jornal O Paraná - Cascavel
**Página:** A2

**Tiragem:** 20000
**Seção:** Opinião
**Data:** 07/12/2017



expediente
DESDE 15 DE MAIO DE 1976
O Paraná
Jornal de Fato

**Direção-Geral**
Clarice Roman

**Diretor**
Jadir Zimmermann
diretor@oparana.com.br

**Editora-chefe**
Carla Hachmann
editoria@oparana.com.br
*www.oparana.com.br*

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36 Matriz
Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0002-17 Filial

**Redação, administração, publicidade e oficinas**
Rua Pernambuco, 1.600 - Cascavel - PR CEP 85.810-021 - Caixa Postal 761
Telefone Central (45) 3321-1000 Fax (45) 3321-1020

**Rep. Comercial Regional**
R M Armstrong e Cia Ltda
(45) 99972-7845
publi@oparana.com.br
**Emails**
redacao@oparana.com.br
comercial@oparana.com.br
assinaturas@oparana.com.br

**REPRESENTANTES NACIONAIS**
Curitiba / São Paulo / Merconet
(41) 3079-4666
Brasília, Florianópolis/Central
(61) 3323-4701 / (48) 3216-0600
Porto Alegre/Expansão Brasil
(51) 3340-1408

# Editorial

## *Selic baixou, mas dá para baixar mais*

Após a intensa restrição ao crédito ocorrida nos dois últimos anos, a redução da Selic para 7% ao ano parece um sonho. Mas mesmo atingindo a nova mínima histórica, a taxa básica de juros ainda está mais para pesadelo. Apesar da redução, o Brasil ainda lidera o ranking mundial de juros reais (Selic menos inflação).

Para se ter uma ideia, à exceção da Rússia, cuja taxa real é de 5%, em média, o Brasil perde para Colômbia (2,5%), Índia (1,67%) e Argentina (1,63%).

Considerando a inflação oficial - IPCA - em 3,2% neste ano, os juros reais ficam em 4,8%. Embora gigante no mundo, esse percentual é ridículo perto do que se pratica no mercado, cujas taxas de cartão de crédito e de limite bancário passam de 300% ao ano. Contudo, cada meio ponto percentual tem impacto significativo ao consumidor final, e especialmente no setor produtivo. Mais ainda nas contas públicas.

Para especialistas, com a inflação em baixa, perto dos 3%, e do ainda lento crescimento econômico, é possível cortar mais a Selic ano que vem.

Contudo, o movimento do Banco Central é de que isso pode não ocorrer, especialmente por se tratar de ano eleitoral. De toda forma, o Brasil amanhece um 2018 bem mais claro do que foram os céus de 2016 e 2017.

## TÚNEL DO TEMPO

### 6 de dezembro de 1985

O Senado aprovou mais um pacote econômico que visava tentar conter a inflação. Os jornais destacam ainda a morte do cantor Teixeirinha, um dos ícones da música tradicionalista.


O Paraná
Jornal de Fato
Pacotão econômico aprovado no Senado
Morte de Teixeirinha enluta RS e o Brasil

## *Educação pública de qualidade, eu acredito!*

**Luis Antonio Namura Poblacion**

A migração de alunos das escolas particulares para as públicas registra altas seguidas há alguns anos e em 2018 não será diferente. Um importante indicador que mostra que o fenômeno ainda está em ascensão são as inscrições para vagas nas redes de ensino municipal e estadual, que terminam em poucos dias, até mesmo horas, de acordo com a boa fama da instituição de ensino. Para ser ter ideia, só em São Paulo, o número de alunos que migrou para a rede pública aumentou em 25% em cinco anos. Esse aumento crescente se justifica não só pela crise econômica, que vem apertando o orçamento das famílias e mantendo a taxa de desemprego lá no alto; mas também pelos bons resultados no ensino de muitas escolas públicas. As mais procuradas pelos pais são justamente aquelas com melhor desempenho. E o sucesso dessas se espalha rapidamente.

Portanto, o principal desafio da educação pública, diante desse novo panorama, é o de aumentar a qualidade do ensino ofertado e manter a excelência nas escolas onde os bons frutos já aparecem e são reconhecidos. O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) tem apresentado resultados positivos crescentes ao longo dos anos. Em 2015, por exemplo, a média das notas nos anos iniciais do Ensino Fundamental foi 5,5. Mas a meta estipulada pelo Plano de Desenvolvimento da Educação para 2022 é 6,0, média correspondente a um sistema educacional de qualidade comparável a de países desenvolvidos. Eu acredito que conseguiremos alcançá-la ou, pelo menos, chegaremos bem próximo. Mas, para isso, é fundamental que o poder público ofereça uma boa capacitação àqueles que exercem o papel mais importante em todo o processo de ensinar nossas crianças: os professores. Eles precisam ter acesso a uma metodologia atualizada de ensino, moderna e instigante, que contribua não só para transmitir os conteúdos didáticos tradicionais, mas que desenvolva também nos alunos tanto as habilidades cognitivas quanto as socioemocionais, a fim de contribuírem efetivamente na formação dos cidadãos do futuro.

Torna-se urgente modernizar a metodologia de ensino nas escolas públicas. O "ensino industrial" empregado há muitos anos já não é o mais adequado para transmitir o conhecimento, não supre todas as necessidades inerentes aos nossos alunos nativos digitais, em um mundo em que tudo muda num piscar de olhos. Nossos professores da rede pública devem acompanhar essa constante ebulição de novidades e, para isso, precisam de cursos de aperfeiçoamento profissional. As Secretarias de Educação têm de estar atentas e preocupadas com essa questão quando desenvolverem seus planos de trabalho para 2018.

Intensificar a formação profissional de educadores para que desenvolvam novas habilidades é o caminho para uma educação de qualidade na escola pública! Giz e quadro negro não são mais as ferramentas principais de um professor. Agora, ele precisa ser munido de recursos digitais, elementos lúdicos de aprendizagem e ferramentas diversas que permitam que ele também transmita ensinamentos de uma forma criativa, inovadora e fique tão antenado em temas atuais quanto seus alunos.

O governo do Estado de São Paulo já deu um passo à frente, autorizando o uso de celulares em sala de aula em todas as escolas da rede estadual, como mais uma ferramenta de ensino e aprendizagem. Centenas de escolas de municípios do interior paulista também já contam com laboratórios de informática e fazem uso de diversos recursos tecnológicos, como tablets e aplicativos educativos para estimular o aprendizado das disciplinas.

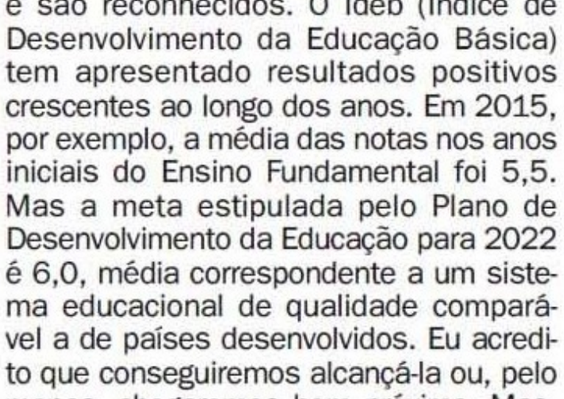
A educação pública pode, sim, ser de qualidade! Basta que os governantes reúnam esforços em prol de nossas crianças, para que estejam preparadas para encarar o futuro que já bate à nossa porta.

Luis Antonio Namura Poblacion é presidente da Planneta (www.planneta.com.br)

## falecimentos

Óbitos registrados ontem, até as 17h, pela Acesc, em Cascavel

- ANGELIM ROMERO (72)
- ANTONIO FALCHEMBACH (88)
- BEATRIZ FARAOM DE ARAUJO (46)
- CLEMY KLASS (78)
- NAIRA SCHAEFFER (92)
- SIRILIO PEREIRA ALVIM (72)




## *Como administrar melhor o seu tempo em 2018?*

**Christian Barbosa**

Já estamos no fim de 2017 e, para muita gente, parece que o ano começou ontem e não deu para fazer nada (ou quase nada) do que foi planejado. Mas será que o tempo é mesmo tão curto assim para vivermos sempre correndo e sequer sentirmos o ano passar? A resposta é não.

O problema não é a quantidade de horas que temos, mas a maneira como usamos as nossas horas. Estamos trabalhando cada vez mais, vivemos cada vez mais estressados e não vemos resultados compensadores. Tudo isso porque gerenciamos nosso tempo incorretamente.

Em um ambiente desorganizado e sem planejamento, as chances de você se irritar, ficar sem ânimo para os relacionamentos e - pior ainda - não cuidar da própria saúde são bem maiores. E é justamente daí que vem a impressão de que o tempo está correndo mais rápido. A pessoa que não organiza as tarefas acaba virando escrava das circunstâncias e todas as atividades se tornam urgências. Só o planejamento pode trazer uma rotina mais equilibrada.

> A pessoa que não organiza as tarefas acaba virando escrava das circunstâncias e todas as atividades se tornam urgências

É muito comum pensarmos apenas nas atividades do dia, mas o ideal é planejar ao menos três dias para frente. Se conseguir organizar uma semana inteira, melhor ainda. É preciso avaliar a duração de cada atividade e deixar um tempo "livre" para eventuais urgências. Todas as tarefas devem ser anotadas, seja em uma agenda de papel, um aplicativo ou um software. Assim, fica mais fácil mensurar o volume de afazeres e os prazos.

As atividades podem ser divididas em urgentes (quando o prazo está curto ou já acabou); importantes (que trazem resultado); e circunstanciais (que não agregam valor e te fazem perder tempo). É importante classificá-las e priorizar as urgentes, a fim de eliminá-las rapidamente. O passo seguinte é aumentar as tarefas importantes, que ajudam a reduzir as urgências e te mantêm equilibrado. E, por último, você deve eliminar da rotina as circunstanciais, que roubam o seu tempo.

> Muitas vezes lotamos nossa agenda com coisas que aceitamos fazer, quando, na verdade, precisávamos ou gostaríamos de dizer "não"

Muitas vezes lotamos nossa agenda com coisas que aceitamos fazer, quando, na verdade, precisávamos ou gostaríamos de dizer "não". Isso acontece, frequentemente, porque temos receio de nos indispor com alguém. Ter coragem para mudar esse comportamento é um passo importante rumo à gestão eficiente do tempo.

Mais um ano está começando e, para quem viveu até hoje correndo, eu garanto: aproveitar esse novo período para dar início a uma mudança de hábitos fará de seu tempo um grande aliado.

Christian Barbosa é o maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad OS

Envie sua opinião, sugestão e críticas para *editoria@oparana.com.br.* Artigos devem ter até 3.300 caracteres, com identificação do autor.